

## Câmara de Ponta Delgada pioneira na implementação do Prémio Infante Dom Henrique



28 setembro 2021

A Câmara Municipal de Ponta Delgada acaba de implementar o Prémio Infante Dom Henrique, sendo a primeira autarquia dos Açores a fazê-lo.

Aquele que é considerado o maior Programa Internacional de Educação Não Formal está a partir de agora acessível aos alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário da Região Autónoma dos Açores.

Na sessão de apresentação do mesmo, que decorreu esta manhã na Escola Secundária Domingos Rebelo, a Presidente do Município afirmou que a "autarquia decidiu-se e deliberou pela implementação do Prémio Infante Dom Henrique porque os valores e a missão a ele associados convergem para o nosso desígnio municipal de promover a criar as condições para uma cidadania ativa e participativa".

Maria José Lemos Duarte defendeu que "o estímulo à auto-confiança, à auto-estima, à responsabilidade, à liderança, ao trabalho em equipa, à motivação, à capacidade de comunicação e de aprendizagem é essencial para que os jovens de hoje – os homens de amanhã – possam marcar a diferença na sua relação consigo, com as suas comunidades e com o Mundo".

Este é, precisamente, o propósito do Prémio Infante Dom Henrique, a versão portuguesa do "The Duke of Edinburgh's Award", fundado na Grã-Bretanha em 1956, pelo Duque de Edimburgo, e no qual já participaram mais de 9 milhões de jovens em 140 países.

Em Portugal, o referido prémio foi fundado em 1988, pelo Duque de Bragança, e conta com uma participação média anual de 1000 jovens de norte a sul do país e da Madeira.

O Prémio chega agora aos Açores, sendo a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Escola Secundária Domingos Rebelo respectivamente, o primeiro Município e a primeira Escola a aderirem ao Prémio na Região.

Como explicou a Presidente, não se trata de uma competição, mas de um desafio individual e multidisciplinar em áreas como o Serviço Voluntário, o Desporto, Talentos e Aventura.

O desafio desenvolve-se por três níveis (bronze, prata e ouro) e destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 24 anos. Na sessão desta manhã também entrevistaram Luísa de Sá Carneiro Beirão, Diretora Nacional do Prémio; Nuno Cardoso Dias, responsável pela implementação do projeto na Câmara Municipal de Ponta Delgada; e Maria Helena Cardoso Dias, responsável pela implementação do projeto na Escola Secundária Domingos Rebelo.

Miguel Horta e Costa, Presidente Executivo do Prémio, e Dom Duarte, Duque de Bragança, Presidente de Honra do Prémio deixaram mensagens de boas-vindas, fazendo votos de que o Programa possa em breve ser aplicado em outras Ilhas dos Açores

O contributo das escolas e das IPSS é, pois, fundamental para a promoção e dinamização desta iniciativa junto dos jovens.

Toda a informação sobre o mesmo pode ser consultada na página <https://premio-idh.com/>. Técnicos da autarquia também estão disponíveis para esclarecimentos e informação adicional.

## Câmara de Ponta Delgada assume-se como pioneira na implementação do Prémio Infante Dom Henrique

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou ir implementar o Prémio Infante Dom Henrique, sendo a primeira autarquia dos Açores a fazê-lo. Aquele que é considerado o maior Programa Internacional de Educação Não Formal está a partir de agora acessível aos alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário da Região Autónoma dos Açores.

Na sessão de apresentação do mesmo, que decorreu ontem na Escola Secundária Domingos Rebelo, a Presidente do município afirmou que a "autarquia decidiu-se e deliberou pela implementação do Prémio Infante Dom Henrique porque os valores e a missão a ele associados convergem para o nosso desígnio municipal de promover a criar as condições para uma cidadania activa e participativa".

Maria José Lemos Duarte defendeu que "o estímulo à auto-confiança, à auto-estima, à responsabilidade, à liderança, ao trabalho em equipa, à motivação, à capacidade de comunicação e de aprendizagem é essencial para que os jo-



vens de hoje – os homens de amanhã – possam marcar a diferença na sua relação consigo, com as suas comunidades e com o Mundo".

Este é, precisamente, o propósito do Prémio Infante Dom Henrique, a versão portuguesa do "The Duke of Edinburgh's Award", fundado na Grã-Bretanha em 1956, pelo Duque de Edimburgo, e no qual já participaram mais de 9 milhões de jovens em 140 países. Em Portugal,

este prémio foi fundado em 1988, pelo Duque de Bragança, e conta com uma participação média anual de 1000 jovens de norte a sul do país e da Madeira. O Prémio chega agora aos Açores, sendo a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Escola Secundária Domingos Rebelo respectivamente, o primeiro município e a primeira escola a aderirem ao Prémio na Região. Como explicou a Presidente, não se

trata de uma competição, mas de um desafio individual e multidisciplinar em áreas como o Serviço Voluntário, o Desporto, Talentos e Aventura. O desafio desenvolve-se por três níveis (bronze, prata e ouro) e destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 24 anos, como refere uma nota da autarquia. Na sessão de ontem também entrevistaram Luísa de Sá Carneiro Beirão, Directora Nacional do Prémio; Nuno Cardoso Dias, responsável pela implementação do projeto na Câmara Municipal de Ponta Delgada; e Maria Helena Cardoso Dias, responsável pela implementação do projecto na Escola Secundária Domingos Rebelo.

Miguel Horta e Costa, Presidente Executivo do Prémio, e Dom Duarte, Duque de Bragança, Presidente de Honra do Prémio deixaram mensagens de boas-vindas, fazendo votos de que o Programa possa em breve ser aplicado em outras Ilhas dos Açores. O contributo das escolas e das IPSS é, pois, fundamental para a promoção e dinamização desta iniciativa junto dos jovens, lê-se no documento.

## Diário dos Açores

## Câmara de Ponta Delgada pioneira na implementação do Prémio Infante Dom Henrique

A Câmara Municipal de Ponta Delgada acaba de implementar o Prémio Infante Dom Henrique, sendo a primeira autarquia dos Açores a fazê-lo.

Aquele que é considerado o maior Programa Internacional de Educação Não Formal está a partir de agora acessível aos alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário da Região Autónoma dos Açores.

Na sessão de apresentação do mesmo, que decorreu na Escola Secundária Domingos Rebelo, a Presidente do Município afirmou que a "autarquia decidiu-se e deliberou pela implementação do Prémio Infante Dom Henrique porque os valores e a missão a ele associados convergem para o nosso desígnio municipal de promover a criar as condições para uma cidadania activa e participativa".

Maria José Lemos Duarte defendeu que "o estímulo à auto-confiança, à auto-estima, à responsabilidade, à liderança, ao trabalho em equipa, à motivação, à capacidade de comunicação e de aprendizagem é essencial para que os jovens de hoje, os homens de amanhã, possam marcar a diferença na sua relação consigo, com as suas comunidades e com o Mundo".

Este é, precisamente, o propósito do Prémio Infante Dom Henrique, a versão portuguesa do "The Duke of Edinburgh's Award", fundado na Grã-Bretanha em 1956, pelo Duque de Edimburgo, e no qual já participaram mais de 9 milhões de jovens em 140 países.



Em Portugal, o referido prémio foi fundado em 1988, pelo Duque de Bragança, e conta com uma participação média anual de 1000 jovens de norte a sul do país e da Madeira.

O Prémio chega agora aos Açores, sendo a Câmara Municipal de Ponta Delgada e a Escola Secundária Domingos Rebelo respectivamente, o primeiro Município e a primeira Escola a aderirem ao Prémio na Região.

Como explicou a Presidente, não se trata de uma competição, mas de um

desafio individual e multidisciplinar em áreas como o Serviço Voluntário, o Desporto, Talentos e Aventura.

O desafio desenvolve-se por três níveis (bronze, prata e ouro) e destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 24 anos. Na sessão também entrevistaram Luísa de Sá Carneiro Beirão, Directora Nacional do Prémio; Nuno Cardoso Dias, responsável pela implementação do projecto na Câmara Municipal de Ponta Delgada; e Maria Helena Cardoso Dias, responsável pela

implementação do projecto na Escola Secundária Domingos Rebelo.

Miguel Horta e Costa, Presidente Executivo do Prémio, e Dom Duarte, Duque de Bragança, Presidente de Honra do Prémio deixaram mensagens de boas-vindas, fazendo votos de que o Programa possa em breve ser aplicado em outras Ilhas dos Açores.

O contributo das escolas e das IPSS é, pois, fundamental para a promoção e dinamização desta iniciativa junto dos jovens.